

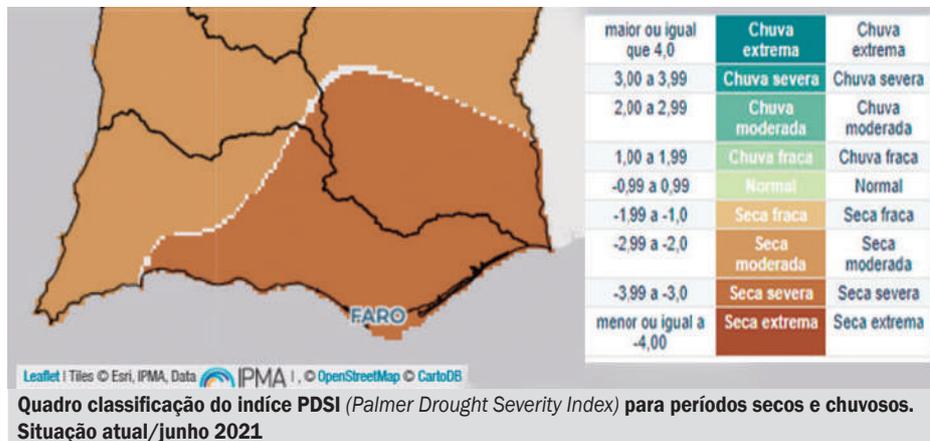
NO FINAL DE JUNHO

Sotavento com aumento da área em seca severa

O sotavento algarvio registou no final de junho um aumento da área em seca severa, mantendo-se a seca meteorológica na região sul, mas estendendo-se agora até aos distritos de Lisboa e Santarém, segundo o IPMA.

De acordo com o índice meteorológico de seca (PDSI) disponível na página do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), no final de junho verificou-se um aumento da área em seca severa no sotavento algarvio enquanto o Baixo Alentejo e o Barlavento algarvio estão na classe de seca moderada.

No final do mês, 45,3% de Portugal continental estava em seca normal, 27,7% em seca fraca, 11,8% em seca moderada, 10,5% em chuva fraca e 4,7% em seca severa (1,5% no final de maio).



O instituto classifica em nove classes o índice meteorológico de seca, que varia entre “chuva extrema” e “seca extrema”.

De acordo com o IPMA, existem quatro tipos de seca: meteorológica, agrícola, hidrológica e socioeconómica.

A seca meteorológica está diretamente ligada ao défice

de precipitação, quando ocorre precipitação abaixo do que é normal.

Além do índice de seca, o Boletim Climatológico indica que o mês de junho em Portugal continental classificou-se como normal em relação à temperatura do ar e em relação à precipitação.

Segundo os dados do re-

latório, o valor médio de temperatura média do ar (19,43 graus Celsius) foi igual ao valor normal 1971-2000, no entanto foi o 5.º valor mais baixo desde 2000.

O valor médio de temperatura mínima do ar (12,94 graus) foi o 4.º mais baixo desde 2000 e o valor médio de temperatura máxima do ar (25,91 graus) foi superior ao normal.

O IPMA refere também que durante o mês de junho verificou-se alguma variabilidade dos valores médios diários de temperatura do ar em particular da temperatura máxima.



Nos primeiros dias do mês, entre 17 e 22, observaram-se valores diários de temperatura máxima do ar inferiores à normal mensal e entre 05 e 15 e 24 a 26 foram superiores à normal.

Em relação à temperatura mínima do ar verificaram-se valores inferiores ao valor médio mensal em grande parte dos dias, segundo o IPMA.

O relatório destaca também que no final do mês de junho e em relação ao final de maio, verificou-se uma diminuição dos valores de percentagem de água no solo em todo o território e em

particular na região Nordeste do território e nos distritos de Setúbal, Beja e Faro, onde se registaram, em muitos locais, valores de percentagem de água no solo inferiores a 20%.

O valor médio da quantidade de precipitação em junho (30,8 milímetros) foi muito próximo do valor normal 1971-2000, correspondendo a 95%.

O Boletim Climatológico destaca também que o mês de junho de 2021 igualou o mês de junho de 2018 e foi o quarto mais quente já registado em todo o mundo, após os meses de junho em 2016, 2019 e 2020.

IN LOCO

Aberto concurso para apoiar pequenos investimentos agrícolas

A associação In Loco abriu este mês concursos para apresentação de candidaturas para apoiar pequenos investimentos agrícolas, entre 7 de julho e 10 de setembro, na qualidade de entidade gestora do Grupo de Ação Local para o Interior do Algarve Central.

“Esta continua a ser a medida com maior procura neste território, pelo que decidimos o Órgão de Gestão canalizar mais verba para abrir de novo este concurso”, refere a associação.

Este concurso tem como objetivos principais “promover a melhoria das condições de vida, de trabalho e de produção dos agricultores” e “contribuir para o processo de modernização e de capacitação das empresas do setor agrícola”, segundo o comunicado.

O investimento nas explorações deve ser igual ou superior a 1000 euros e igual ou inferior a 40 mil euros, sendo os apoios entre 40% e 50% do investimento elegível, sob a forma de subvenção não



reembolsável.

Todos os investimentos devem ser aplicados no território do interior Algarve Central, nas seguintes freguesias: Guia, Paderne, Santa Bárbara de Nexe, Conceição, Estoi, Alte, Ameixial, Boliqueime, Salir,

São Sebastião, Querença, Tôr e Benafim, Pechão, Moncarapacho e Fuseta, São Brás de Alportel, São Bartolomeu de Messines, São Marcos da Serra, Cachopo, Santa Catarina da Fonte do Bispo, Luz de Tavira e Santo Estêvão.

PROGRAMA OPERACIONAL DO ALGARVE

Novo apoio ao emprego na região algarvia

O Programa Operacional do Algarve, com fundos europeus geridos na região, lançou um novo aviso de concurso no âmbito do sistema de apoios ao emprego e ao empreendedorismo +CO3SO - Emprego, tendo em vista promover a criação de emprego nas entidades da economia social, anunciou a CCDR Algarve.

Lançado em articulação com o Instituto da Segurança Social, o +CO3SO Emprego é um sistema de apoio ao emprego e ao empreendedorismo, instituído pelo Ministério da Coesão Territorial, em colaboração com o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, que apoia a criação de empresas e de postos de trabalho, visando, na modalidade Empreendedorismo Social, a concretização de projetos de empreendedorismo social criadores de valor social.

Ao aviso de concurso ALG-21-2021-11 agora aberto podem concorrer as IPSS, associações e fundações, cooperativas, associações mutualistas, misericórdias e outras entidades da economia social que possuam projetos de reforço de valências ou novas respostas nas áreas social e da saúde e bem-estar.

O período de candidaturas decorre até 24 de setembro de 2021.

No atual contexto de crise pandémica, e em articulação com os Instituto da Segurança Social e Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), serão considerados prioritários os projetos de criação de emprego

que decorram da continuidade de projetos apoiados no âmbito da medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde (MAREES), e prevejam a contratação de desempregados que tenham estado envolvidos em atividades de trabalho socialmente necessário no âmbito da referida medida.

Com uma dotação de 2,2 Milhões de Euros, 80% dos quais provenientes do Fundo Social Europeu (FSE) e 20% do Orçamento da Segurança Social, o financiamento será atribuído sob a forma de subvenção não reembolsável e cobrirá, durante 12 meses, as remunerações e despesas contributivas das entidades empregadoras, acrescida de 40 por cento para outros custos associados à criação dos postos de trabalho permanentes.

De acordo com o regulamento, cada empregador poderá beneficiar de um máximo de 200 mil Euros do fundo europeu.

O impacto esperado com esta medida deverá traduzir-se em mais de 120 novos postos de trabalho permanentes, e num significativo reforço das respostas sociais, na área social e da saúde e bem-estar, que visem responder a desafios sociais prementes de sustentabilidade demográfica.

Salienta contudo a CCDR que não são elegíveis os projetos que incluam investimentos decorrentes do cumprimento de obrigações previstas em acordos, contratos de concessão ou de associação com o Estado (Administração Central ou Local).

PUB

94.8 fm

Tel.: 281 320 240

Fax: 281 325 523

radiogilao@net.vodafone.pt

